

129

N O D I A  
D A  
I N A U G U R A Ç Ã O  
D A  
ESTATUA EQUESTRE  
D E L R E Y N . S E N H O R  
D . J O S E I.

S O N E T O .

V Encer Dragão , que as Furias desenterra ;  
Co' ás Artes adornar Sceptro , e Coroa ;  
Da triste cinza erguer aos Ceos Lisboa ;  
Pôr freio as ondas , e dar Leis á Terra ;

Tudo JOSÉ na heroica Mão encerra .  
O Bronze se levanta : o prazer voa ;  
E o seu Nome immortal a Fama entoa  
Entre cantos da Paz , e sons da Guerra .

Oh Rainha do Tejo , neste Dia  
Ao Pai da Patria o Tempo vê com fusto ,  
E a adorar a sua Imagem principia .

Ouço acclamar o Grande , o Pio , o Justo .  
Quanto ostentais brilhantes á porfia  
Vós a gloria de Roma , Elle a d'Augusto !

*De Manoel Ignacio da Silva Alcaranga ,  
Estudante Ultramarino na Universidade de Coimbra .*